



# Demonstrações Financeiras

## AUDITORIA



PÉTRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, SA (PETROMOC)  
31 DE Dezembro de 2021



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

*(Montantes expressos em Metical)*

**Declaração de responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações financeiras**

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da Empresa continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

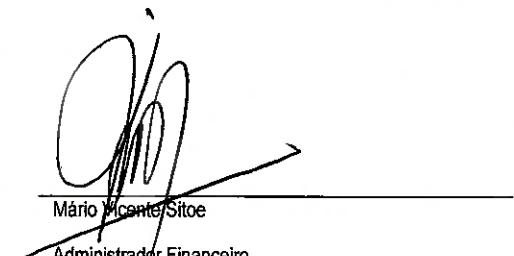
**Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3 de Maio de 2022 e foram assinadas pelos seus representantes:



Hélder da Conceição Isaias Chamissé

Presidente do Conselho de Administração



Mário Vicente Sitoé  
Administrador Financeiro



**KPMG Auditores e Consultores, SA**  
**Edifício KPMG**  
Rua 1.233, N° 72 C  
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200  
Telefax: +258 (21) 313 358  
Caixa Postal, 2451  
Email: mz-fminformation@kpmg.com  
web: www.kpmg.co.mz

## Relatório dos Auditores Independentes

*Aos Accionistas da*

### Petróleos de Moçambique, S.A.

#### *Opinião com reservas*

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (“a Empresa”) constantes das páginas 5 a 52, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto ao possível efeito da matéria descrita na secção da *Base para Opinião com Reservas* do nosso relatório, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

#### *Bases para Opinião com reserva*

A Empresa tem um passivo não corrente de fundo de pensões – benefícios definidos no montante de 731 190 045 Meticais cuja avaliação actuarial do fundo ainda não tinha sido concluída em 31 de Dezembro de 2021. Não foi possível obter evidência suficiente e apropriada para sustentar a responsabilidade registada em 31 de Dezembro de 2021. Esta mesma questão levou à qualificação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários quaisquer ajustamentos às demonstrações financeiras, tanto para o exercício corrente como em relação aos saldos de abertura.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Petróleos de Moçambique, S.A. de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência)* (Código IESBA) juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### *Outra Matéria*

As demonstrações financeiras da Empresa em e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor, que em 23 de Abril de 2021, expressou uma opinião com reservas sobre essas demonstrações financeiras no que respeita à avaliação actuarial não estar disponível para suportar o passivo não corrente relativo ao fundo de pensões – benefício definido.

### ***Outra Informação***

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

### ***Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras***

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

### ***Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras***

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o scepticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.

- Concluímos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

**KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014**

Representada por:

  
Abel Jone Guaiaguaia, nº 04/CA/OCAM/2012  
Sócio  
3 de Maio de 2022

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

No exercício de 2021, a Petromoc, S.A. obteve um lucro contabilístico líquido de 901 463 354.71 Meticais. Apesar de o lucro fiscal ter se cifrado em 1 377 720 310.74 Meticais, em razão da necessidade de dedução dos prejuízos acumulados, não haverá liquidação de I.R.P.C., conforme determina o artigo 41º, da Lei 34/2017 de 31 de Dezembro.

Outrossim, não obstante o registo do Resultado Líquido positivo, porque a Empresa apresenta no início do presente exercício, capitais próprios negativos e por essa razão impedida de quinhar dividendos, o Conselho de Administração propõe que o resultado do exercício após a dedução da Reserva Legal (artigo 444º do Código Comercial), seja acumulado aos resultados transitados com vista a regularização da situação dos capitais próprios, nos termos do 119º do Código Comercial.

Com efeito, segue a proposta de aplicação do resultado do exercício económico de 2021.

Para reserva legal	45 073 167.74 Meticais
Para resultados transitados	<u>856 390 186.97</u> Meticais
Total	901 463 354.71 Meticais

Maputo, 25 de Abril de 2022

O Conselho de Administração

(Mário Vicente Sitoe)

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

*(Montantes expressos em Meticais)*

**BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

	Notas	31-Dez-2021	31-Dez-2020 Reexpresso
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	6	8,996,650,472	9,344,441,870
Activos tangíveis de investimento	7	293,104,154	304,409,876
Investimentos em subsidiárias e associadas	8	<u>599,006,445</u>	<u>590,606,445</u>
		<u>9,888,761,071</u>	<u>10,239,458,191</u>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	1,863,766,643	1,329,005,786
Clientes	10	2,903,122,190	3,011,923,470
Outros activos financeiros	11	9,022,827,345	7,884,222,986
Outros activos correntes	12	1,382,009,143	586,663,343
Imposto a recuperar	28.6	158,741,598	134,842,695
Caixa e equivalentes de caixa	13	<u>1,903,829,614</u>	<u>1,732,194,042</u>
		<u>17,234,296,533</u>	<u>14,678,852,322</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b><u>27,123,057,604</u></b>	<b><u>24,918,310,513</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	14	8,300,000,000	8,300,000,000
Reservas	15	1,622,801,649	1,706,831,482
Resultados transitados		<u>(11,503,174,459)</u>	<u>(13,543,380,013)</u>
Resultado líquido do período		<u>901,463,354</u>	<u>1,956,175,782</u>
<b>Total capital próprio</b>		<u>(678,909,456)</u>	<u>(1,580,372,749)</u>
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	16	3,606,560,065	6,587,149,193
Responsabilidade com fundo de pensões	17	731,190,045	796,929,416
Passivos por impostos diferidos	28.5	1,105,280,986	1,205,932,299
Outros passivos não correntes	18	<u>5,988,021,464</u>	<u>7,195,964,434</u>
		<u>11,431,052,560</u>	<u>15,785,975,342</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Provisões		12,602,229	12,602,229
Fornecedores	19	4,916,773,215	2,706,400,519
Empréstimos obtidos	16	2,917,574,518	2,936,071,967
Outros passivos financeiros	20	1,965,475,004	1,498,826,952
Outros passivos correntes	18	<u>6,558,489,534</u>	<u>3,558,806,253</u>
		<u>16,370,914,500</u>	<u>10,712,707,920</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>27,801,967,060</u></b>	<b><u>26,498,683,262</u></b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b><u>27,123,057,604</u></b>	<b><u>24,918,310,513</u></b>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselheiro de Administração

JM

*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras*

**ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021***(Montantes expressos em Meticais)***DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

	Notas	2021	2020
			Reexpresso
Vendas de bens e prestação de serviços	21	19,852,463,870	16,767,729,332
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	22	(15,096,645,290)	(12,261,113,086)
<b>Margem bruta</b>		<b>4,755,818,580</b>	<b>4,506,616,246</b>
Gastos com pessoal	23	(857,284,294)	(926,030,301)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(1,649,763,861)	(1,528,912,431)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(883,994,005)	(887,143,674)
Imparidades das contas a receber	10 e 11	(145,133,608)	(261,047,039)
Ajustamento para o valor realizável líquido	9	-	(9,848,293)
Provisão para riscos e encargos		-	(5,006,543)
Imparidades de activos tangíveis	6	(65,729,401)	-
Outros ganhos e perdas operacionais	25	135,990,711	3,768,876,377
		<b>1,289,904,122</b>	<b>4,657,504,342</b>
Rendimentos financeiros	26	806,572,122	110,973,403
Gastos financeiros	27	(1,295,664,203)	(3,079,182,744)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>800,812,041</b>	<b>1,689,295,001</b>
Imposto sobre o rendimento	28	100,651,313	266,880,781
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>901,463,354</b>	<b>1,956,175,782</b>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras*

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

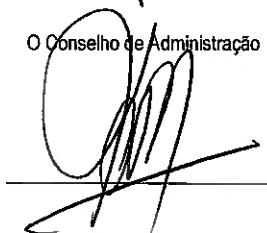
	<b>Notas</b>	<b>2021</b>	<b>2020 Reexpresso</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado antes dos impostos		800,812,041	1,689,295,001
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações	6 e 7	883,994,005	887,143,674
Imparidades de activos tangíveis	6	6,986,552	(31,804,365)
Menos valias no abate de activos tangíveis	6	16,932,193	23,828,342
Juros e custos equiparados		1,114,984,305	1,873,911,050
Aumento de inventários		(534,760,857)	462,063,043
Aumento de clientes e outros activos financeiros		(1,029,803,079)	(238,245,826)
Aumento de outros activos correntes e impostos a recuperar		(819,244,703)	(423,739,251)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		2,677,020,748	(1,232,674,676)
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		1,726,000,940	2,260,334,536
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>4,842,922,145</u>	<u>5,270,111,528</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Aquisição de activos tangíveis e tangíveis de investimento	6 e 7	(548,815,630)	(290,805,992)
Investimentos em associadas		(8,400,000)	(126,008,000)
Desinvestimento em associadas			262,456
Regularização da reserva de reavaliação		(61)	(83)
Dividendos declarados por associadas		53,210,694	56,433,008
Juros e rendimentos similares		95,829,663	35,530,326
<i>Fluxo líquido usado nas actividades de investimento</i>		<u>(408,175,334)</u>	<u>(324,588,285)</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>			
Reembolso de empréstimos		(2,999,086,577)	(2,046,884,986)
Juros e gastos similares		(1,264,024,662)	(1,965,874,384)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(4,263,111,239)</u>	<u>(4,012,759,370)</u>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		171,635,572	932,763,873
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1,732,194,042	799,430,169
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1,903,829,614</u>	<u>1,732,194,042</u>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração



*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras*



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em Metical)

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de reavaliação</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Total do capital próprio</b>
<b>Saldo no início de 2020 (reexpresso)</b>	<b>1,800,000,000</b>	<b>18,791,719</b>	<b>1,881,652,702</b>	<b>(11,925,859,436)</b>	<b>(1,811,133,433)</b>	<b>(10,036,548,448)</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(1,811,133,433)	1,811,133,433	-
Aumento de capital social	6,500,000,000	-	-	-	-	6,500,000,000,00
Reserva a de reavaliação	-	-	(193,753,897)	193,753,814	-	(83)
Resultado líquido do exercício (reexpresso)	-	-	-	-	1,956,175,782	1,956,175,782
<b>Saldo no fim de 2020 (reexpresso)</b>	<b>8,300,000,000</b>	<b>18,791,719</b>	<b>1,887,898,805</b>	<b>(13,543,239,055)</b>	<b>1,956,175,782</b>	<b>(1,580,372,749)</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	100,149,196	-	1,856,026,586	(1,956,175,782)	-
Reserva a de reavaliação	-	-	(184,179,109)	184,179,048	-	(61)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	901,463,354	901,463,354
<b>Saldo no fim de 2021</b>	<b>8,300,000,000</b>	<b>118,940,915</b>	<b>1,503,719,696</b>	<b>(11,503,033,421)</b>	<b>901,463,354</b>	<b>(678,908,456)</b>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras*

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

---

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Introdução	11
1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros	19
4. Continuidade de operações	20
5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	20
6. Activos tangíveis	22
6.1 Garantias de empréstimos obtidos	24
8. Investimentos em subsidiárias e associadas	25
9. Inventários	26
10. Clientes	27
12. Outros activos correntes	29
13. Caixa e equivalentes de caixa	30
14. Capital social	33
15. Reservas	33
16. Empréstimos obtidos	33
17. Responsabilidade com fundos de pensões	35
18. Outros passivos correntes e não correntes	36
19. Fornecedores	37
20. Outros passivos financeiros	39
21. Rédito	40
22. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	40
23. Gastos com pessoal	41
24. Fornecimentos e serviços de terceiros	41
25. Outros ganhos e perdas operacionais	42
26. Rendimentos financeiros	42
27. Gastos financeiros	43
28. Imposto sobre o rendimento	43
28.1 Imposto sobre o rendimento	43
28.2 Lucro fiscal	43
28.3 Prejuízo fiscal não utilizado	44
28.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto	44
28.5 Passivo por imposto diferido	45
28.6 Reconciliação de imposto a recuperar	45
28.7 Activos por impostos diferidos (não registados)	45
29. Partes relacionadas	46
29.1 Relação entre partes relacionadas	47
30. Compromissos e contingências	47
31. Gestão de risco, objetivos e políticas	48
31.1 Justo valor	48
31.2 Categorias de instrumentos financeiros	48
31.3 Gestão de risco financeiro	49
31.3.1 Risco da taxa de câmbio	49



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

32.3.2 Risco de crédito	51
31.3.3 Risco de taxa de juro	51
31.3.4 Gestão de risco de capital	51
31.3.5 Gestão de risco de liquidez	52

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

---

### **Introdução**

A Petromoc – Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc), com sede em Maputo, foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 70/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior empresa Petromoc – Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E. em sociedade anónima de responsabilidade limitada. A nova Sociedade manteve a personalidade económica da Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E., conservando a universalidade do respectivo património constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O capital social ascende a 8.300.000.000 Metical, está integralmente subscrito pelo Estado -IGEPE e pelos gestores, técnicos e trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique E. E., na proporção de 60% para o Estado, 20% para o IGEPE e 20% para os gestores, técnicos e trabalhadores, encontrando-se a participação do Estado realizada em bens e dinheiro.

Constitui objecto principal da Petromoc o exercício de todas as actividades ligadas:

- Ao transporte, distribuição de petróleo e seus derivados e do gás natural, nomeadamente a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bankers, trânsito, exportação, transformação, refinação e comercialização daqueles produtos; e
- À comercialização de combustíveis, óleos e massas lubrificantes para agricultura, marinha e indústrias de mineração, providenciando, também, a necessária assistência técnica.

#### **1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derrogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 5.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Petromoc com referência a 31 de Dezembro de 201 e 2020 sendo apresentadas em Metical, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de Abril de 2022, e serão propostas para aprovação da Assembleia Geral com data marcada para 29 de Abril corrente.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical/s)*

---

**2. Principais políticas contabilísticas**

**a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Metical/s, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Petromoc nas suas operações e demonstrações financeiras.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira nas demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes à data da demonstração da posição financeira de cada período.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ ou gastos na demonstração de resultados do exercício.

**b) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data da transição para PGC-NIRF), encontram-se registados à luz da opção prevista nas regras da 1ª adopção, pelo seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição reavaliado, deduzido das depreciações acumuladas.

Os activos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os activos tangíveis em curso refletem activos ainda em fase de construção, encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzidas de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projectos de investimento estejam prontos para o uso.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Petromoc. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<b>Vida útil (anos)</b>
Construções	5-50
Equipamento básico	5-20
Mobiliário e equipamento administrativo e social	3-15
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10
Outros activos tangíveis	3-10

A Petromoc efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A Petromoc procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.



O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis. Se a quantia registada é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido como capital próprio numa componente designada "excedentes de revalorização". Contudo o aumento deve ser reconhecido nos resultados pelo período de vida útil remanescente do bem revalorizado. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida nos resultados. Contudo, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

**c) Activos tangíveis de investimento**

Os activos tangíveis de investimento detidos pela Petromoc são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações. A Petromoc adopta o modelo do custo como critério de mensuração após reconhecimento inicial.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

A depreciação dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para o uso.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis de investimento.

**d) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

**e) Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a Petromoc e podem ser mensurados com fiabilidade.

**f) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e impulsionados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a Petromoc tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

---

**g) Imparidade de itens não monetários**

A Petromoc avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Petromoc estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a Petromoc reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Petromoc estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**h) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Petromoc todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**i) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

**Activos financeiros ao justo valor através dos resultados**

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

**Activos financeiros disponíveis para venda**

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

**Activos financeiros detidos até à maturidade**

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Petromoc a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

**Empréstimos e contas a receber**

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

**Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

**Activos financeiros registados ao custo amortizado**

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

**Activos financeiros registados pelo custo**

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

**Activos financeiros disponíveis para venda**

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

**j) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

**k) Passivos financeiros**

**Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados**

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

**Empréstimos obtidos e contas a pagar**

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

**Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

---

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da Petromoc na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A Petromoc avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

**Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando o direito contratual do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Petromoc tenha transferido o controlo sobre esses activos.

**Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possíveis mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metálicos)*

---

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

**Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

**i) Provisões**

A Petromoc constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**m) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A Petromoc regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

**n) Reconhecimento do rédito**

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados.

estaja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

**o) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas**

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A Petromoc classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

---

**p) Subsídios do governo**

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciável por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

**q) Impostos sobre o rendimento**

**Impostos correntes**

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutras períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

**Impostos diferidos**

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

**r) Responsabilidade com fundo de pensões**

A Empresa firmou o compromisso de à saída dos trabalhadores para a reforma, de complementar a pensão do INSS caso esta não fosse igual ao último salário auferido antes da reforma. A responsabilidade da empresa está limitada ao máximo de 35% do valor do último salário. Para fazer face a este compromisso foi constituído em 2013 o Fundo de Pensões da Petromoc, gerido pela Moçambique Previdente. A contribuição total corresponde a 7% do total da folha mensal de salários, sendo 3% desconto do trabalhador e os 4% contribuição da entidade patronal. A Empresa paga mensalmente contribuições adicionais de 3 019 040 Metical de modo a fazer face da insuficiência de activos do Fundo. Trata-se, portanto de um plano de benefício definido e como tal o valor da reserva matemática inicial foi registada como responsabilidade. Posterior ao registo inicial, os custos de serviços passados e correntes, custos dos juros e ganhos/perdas atuariais são registados resultados em resultados.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros**

Ao longo do exercício de 2021, foi identificado um erro no cálculo de depreciações de alguns bens reavaliados. O efeito do excedente de reavaliação para esses bens, cuja reavaliação foi feita com referência a 31 de Dezembro de 2016, não foi considerado para o cálculo das depreciações no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2020. Como consequência do ajustamento feito para corrigir as depreciações daqueles exercícios, as demonstrações financeiras do exercício findo em 2020 forma expressas, com o seguinte efeito:

		<b>31-Dec-2020</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Reexpresso 31-Dec-2020</b>	<b>31-Dec-2021</b>
<b>Activo não corrente</b>					
Activos tangíveis	Nota 6	9,491,290,110	(146,848,240)	9,344,441,870	8,996,650,472
Activos tangíveis de investimentos	Nota 7	344,794,092	(40,384,216)	304,409,876	293,104,154
<b>Capital próprio</b>					
Resultados transitados		(13,402,814,713)	(140,424,342)	(13,543,239,055)	(11,503,033,421)
<b>Demonstração de resultados</b>					
Depreciações e amortizações	Nota 6 e 7	840,335,560	46,808,114	887,143,674	883,994,005

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETRÔMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

**4. Continuidade de operações**

A empresa teve um resultado positivo de 901 463 354 Meticais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021. Na mesma data, o activo corrente excede o passivo corrente em 863 382 033 Meticais e total do passivo excede o total do activo em 678 909 456 Meticais.

O processo de vacinação contra a Covid-19 iniciou em Moçambique no início do ano de 2021 e permitiu a imunização de boa parte da população adulta e a retoma de várias atividades que ficaram limitadas devido a algumas medidas de restrições introduzidas pelo Governo com vista à contenção de novas transmissões. Com a redução do número de casos de infecções por COVID 19, as medidas de restrição observaram algum relaxamento e isso possibilitou a retoma gradual da economia do país e consequente aumento do consumo de combustíveis. Em 2021 as nossas vendas da empresa aumentaram em cerca de 18.3% comparativamente ao ano anterior..

As situações acima descritas indicam não sugerem a existência de uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa em se manter em continuidade. O Conselho de Administração considerou os seguintes factores:

- a) Planos operacionais e planos de negócio de longo prazo que espelham a possibilidade de melhoria dos indicadores económicos;
- b) Garantia disponibilizada pelo acionista maioritário correspondente a um depósito a prazo de cerca de 20 milhões de USD (1 300 milhões de Meticais, ao câmbio da data de fecho do exercício) para permitir continuidade na importação de combustível, actividade core, da Petromoc;
- c) Compromisso firme do accionista maioritário no sentido de continuar a suportar as suas operações e garantir a continuidade, atestado pela carta de conforto;
- d) Engajamento com o regulador de modo que este garanta a implementação rigorosa da legislação que regula a actividade de modo a eliminar focos de concorrência desleal principalmente na gestão da rede de retalho e práticas comerciais agressivas;
- e) Forte estratégia comercial para fazer face à forte e crescente concorrência no mercado, com maior aproveitamento das oportunidades de negócio decorrentes do crescimento e atractividade do mercado e da infraestrutura que a empresa possui;
- f) Investimento na infraestrutura de armazenamento e distribuição e na rede de retalho, expandindo e modernizando-a para maior eficácia, eficiência e atractividade;
- g) Redução dos custos operacionais alinhando-os com a capacidade de geração de receitas da empresa.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

**5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Petromoc exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Petromoc são analisadas como segue:

**Imparidade de contas a receber**

A Petromoc reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituidos para fazer face a perdas efectivas.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Petromoc efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Petromoc considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

**Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis**

A Petromoc reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

**Imparidade de activos tangíveis e intangíveis**

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

**Provisões para litígios judiciais**

As provisões constituidas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Petromoc é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

**Impostos**

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Petromoc com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Petromoc sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Petromoc durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Petromoc se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**6. Activos tangíveis**

A movimentação ocorrida nos activos tangíveis é analisada como segue:

<b>Custo de aquisição</b>	<b>31-Dez-2020</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Imparidades</b>	<b>31-Dez-2021</b>
Construções	(a) 16.142.514.435	74.688.403	11.309.450	(3.668.850)	-	-	16.224.843.438
Equipamento básico	(b) 1.146.817.344	16.904.402	1.323.525	(330.000)	-	-	1.164.715.271
Mobiliário e equipamento administrativo social	(c) 399.692.413	11.205.196	4.181.261	(80)	-	-	415.078.790
Equipamento de transporte	(d) 526.836.684	54.388.965	45.228	(44.452.810)	-	-	536.820.067
Ferramentas e utensílios	55.530.217	55.362	79.231	-	-	-	55.664.810
Investimentos em curso	(e) 184.792.474	387.777.719	(16.938.695)	-	(1.221.644)	(6.986.552)	547.423.302
	<b>18.456.185.567</b>	<b>545.020.047</b>	-	<b>(48.451.740)</b>	<b>(1.221.644)</b>	<b>(6.986.552)</b>	<b>18.944.545.678</b>

<b>Depreciações acumuladas e</b>	<b>Reexpresso 31-Dez-2020</b>	<b>Depreciações do exercício</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Imparidades</b>	<b>31-Dez-2021</b>
Construções	7.815.091.073	732.937.522	-	(2.068.850)	-	-	8.545.959.745
Equipamento básico	572.628.841	65.418.530	-	(313.500)	-	-	637.733.871
Mobiliário e equipamento administrativo social	315.250.604	24.213.465	-	-	-	-	339.464.069
Equipamento de transporte	356.536.746	44.490.485	-	(29.137.197)	-	-	371.890.034
Ferramentas e utensílios	52.236.433	611.054	-	-	-	-	52.847.487
<b>Quantia escriturada</b>	<b>9.111.743.697</b>	<b>867.671.056</b>	-	<b>(31.519.547)</b>	-	-	<b>9.947.895.206</b>
	<b>9.344.441.870</b>						<b>8.998.650.472</b>

<b>Custo de aquisição</b>	<b>31-Dez-2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Imparidades</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Construções	(a) 16.111.011.164	113.179.075	28.899.489	(111.475.293)	-	16.142.514.435
Equipamento básico	(b) 1.204.217.929	23.699.799	37.758.144	(118.858.528)	-	1.146.817.344
Mobiliário e equipamento administrativo social	(c) 420.986.945	8.077.094	1.974.293	(31.345.919)	-	399.692.413
Equipamento de transporte	(d) 420.581.542	123.734.827	-	(17.477.685)	-	526.836.684
Ferramentas e utensílios	57.788.309	41.324	250.384	(2.549.800)	-	55.530.217
Investimentos em curso	(e) 199.796.546	22.073.873	(68.862.310)	-	31.804.365	184.792.474
	<b>18.416.282.436</b>	<b>280.805.992</b>	-	<b>(281.707.226)</b>	<b>31.804.365</b>	<b>18.456.185.567</b>

<b>Depreciações acumuladas e</b>	<b>Reexpresso 31-Dez-2019</b>	<b>Depreciações do exercício</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Imparidades</b>	<b>Reexpresso 31-Dez-2020</b>
Construções	7.161.638.449	748.979.629	-	(95.527.005)	-	7.815.091.073
Equipamento básico	610.591.977	77.457.434	-	(115.420.570)	-	572.628.841
Mobiliário e equipamento administrativo social	320.642.197	24.288.361	-	(29.679.944)	-	315.250.604
Equipamento de transporte	352.073.734	19.215.498	-	(14.752.486)	-	356.536.746
Ferramentas e utensílios	53.572.383	1.162.928	-	(2.498.678)	-	52.236.433
<b>Quantia escriturada</b>	<b>8.498.516.740</b>	<b>871.103.840</b>	-	<b>(267.878.883)</b>	-	<b>8.916.763.695</b>
						<b>8.998.650.472</b>

- (a) O aumento em Construções, respeita essencialmente a compra do posto de abastecimento em Chimoio e à reabilitação de diversos edifícios administrativos e de postos de abastecimento.
- (b) As adições do ano reportam essencialmente a compra de geradores de energia e bombas em postos de abastecimento.
- (c) As adições referem-se a aquisição de mobiliário diverso.
- (d) As adições incluem a aquisição de viaturas de apoio administrativo e de algumas outras de afetação pessoal.



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

(e) Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos / obras:

<b>Projectos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Aumento da capacidade do terminal costeiro de Pemba	311,767,694	140,629,862
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Nacala	140,629,862	140,629,862
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Matola	69,907,424	69,907,424
Estação de Serviço de Gás	60,936,594	60,936,594
Projecto Aero Instalação de Mavalane	58,742,849	58,742,849
Reabilitação do Sistema de combate ao Incêndio - Matola	43,956,374	43,956,374
Reabilitação do Sistema de Incêndio - Pemba	26,134,701	26,134,701
Construção da posição consumidora área 2 - CFM	24,834,036	5,013,302
Construção do Posto Albasine Guava Marracuene	18,500,000	18,500,000
Execução de um tanque vertical com capacidade de 500 m3 - Cuamba	15,941,122	15,941,122
Transferência de Obedebrech na Vale	14,857,465	14,857,465
Conversão de tanques na terminal oceânica da Beira	15,762,529	10,747,179
Construção do Posto de Abastecimento Clube Desportivo da Matola	6,127,734	6,127,734
Outros	90,686,031	59,278,424
 	<b>898,784,415</b>	<b>530,773,030</b>
Imparidades de investimentos em curso	<b>(352,967,108)</b>	<b>(345,980,556)</b>
 	<b>545,817,307</b>	<b>184,792,474</b>

O movimento da rubrica de imparidades decompõe-se como se segue:

	31-Dec-2021	31-Dec-2020
<b>A 1 de Janeiro</b>	345,980,556	377,784,921
Reforço	65,729,401	-
Reversão	(58,742,849)	(31,804,365)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>352,967,108</b>	<b>345,980,556</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

**6.1 Garantias de empréstimos obtidos**

Os activos abaixo descritos servem como garantia de empréstimos obtidos:

<b>Tipo</b>	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Tanques de armazenamento de combustível na Matola (Língamo)	16. i), ii) e iv)	1,503,434,714	1,815,050,781
Ex Instalações da Construtora Regional Sul (Edifício Petroauto)		-	344,794,092
Centro de formação da Petromoc	16. v)	76,943,048	-
		<u>1,580,377,762</u>	<u>2,159,844,873</u>

**7. Activos tangíveis de investimento**

A movimentação ocorrida nesta rubrica é analisada como se segue:

	<b>31-Dez-2020</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Regularizações</b>	<b>31-Dez-2021</b>
<b>Custo</b>				
Construções	449,680,768	3,795,583	1,221,644	454,697,995
	<u>449,680,768</u>	<u>3,795,583</u>	<u>1,221,644</u>	<u>454,697,995</u>
	<b>Reexpresso</b>	<b>Gasto do Exercício</b>	<b>Regularizações</b>	<b>31-Dez-2021</b>
	<b>31-Dez-2020</b>			
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Construções	145,270,892	16,322,949	-	161,593,841
	<u>145,270,892</u>	<u>16,322,949</u>	<u>-</u>	<u>161,593,841</u>
<b>Quantia escriturada</b>	<u>304,409,876</u>			<u>293,104,154</u>
	<b>31-Dez-2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferencias</b>	<b>31-Dez-2020</b>
<b>Custo</b>				
Construções	449,680,768	-	-	449,680,768
	<u>449,680,768</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>449,680,768</u>
	<b>Reexpresso</b>	<b>Gasto do Exercício</b>	<b>Transferencias</b>	<b>Reexpresso</b>
	<b>31-Dez-2019</b>			<b>31-Dez-2020</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Construções	129,231,058	16,039,834	-	145,270,892
	<u>129,231,058</u>	<u>16,039,834</u>	<u>-</u>	<u>145,270,892</u>
<b>Quantia escriturada</b>	<u>320,449,710</u>			<u>304,409,876</u>

O saldo desta rubrica compreende a incorporação das Ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecidas como edifício Petroauto) como activo tangível de investimento. A classificação como activo tangível de investimento foi feita em 2014 por decisão da administração da Empresa, uma vez que a recuperação da quantia registada é feita por débito de rendas em contratos de locação.

Em 31 de Dezembro de 2021 o imóvel encontrava-se arrendado a SGS, Auto Sueco e Petrogás.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

---

**8. Investimentos em subsidiárias e associadas**

O saldo desta rubrica desdobra-se como se segue:

	<b>Classificação</b>	<b>%</b>	<b>Valor de Balanço</b>	
			<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Somotor	Subsidiária	100.00	26,998,329	26,998,329
Petroauto	Subsidiária	80.00	1,960,000	1,960,000
Ecomoz	Subsidiária	65.00	14,185,074	14,185,074
Petromoc & Sasol	Subsidiária	51.00	41,460,295	41,460,295
Petrogás	Subsidiária	60.00	66,493,800	66,493,800
PetroStar Energy	Subsidiária	50.00	4,500,000	4,500,000
Petrobeira	Associada	51.00	288,701,904	288,701,904
Inpetro	Associada	20.00	14,100,000	14,100,000
Autogás	Associada	40.00	42,580,000	42,580,000
Petromoc Exor	Associada	49.00	132,079,500	132,079,500
MIAFS	Associada	50.00	100,000	100,000
SDCM	Associada	12.50	10,559,113	10,559,113
Imopetro	Associada	11.11	133,333	133,333
Sinergisa	Associada	10.00	470,000	470,000
Olimax	Subsidiária	100.00	81,665,000	81,665,000
Petromoc Bunkering Limitada	Associada	40.00	134,408,000	126,008,000
			860,394,348	851,994,348
Imparidade de investimentos financeiros	(a)		(261,387,903)	(261,387,903)
			<b>599,006,445</b>	<b>464,598,445</b>

(a) O movimento da rubrica de imparidade de investimentos financeiros foi o seguinte:

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
A 1 de Janeiro	261,387,903	264,132,403
Utilização	-	(24,500)
Reversão	-	(2,720,000)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>261,387,903</b>	<b>261,387,903</b>

**9. Inventários**

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Lubrificantes e massas	147,496,001	308,667,518
Combustíveis	1,704,831,942	1,016,156,240
Materiais	21,286,993	14,030,321
<b>Ajustamento para o valor realizável líquido</b>	<b>1,873,614,939</b>	<b>1,338,854,079</b>
	(9,848,293)	(9,848,293)
<b>Ajustamento para o valor realizável líquido</b>	<b>1,863,766,643</b>	<b>1,329,005,786</b>

O movimento da rubrica de ajustamento para o valor realizável líquido foi o seguinte:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
A 1 de Janeiro	9,848,293	-
Reforço	-	9,848,293
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>9,848,293</b>	<b>9,848,293</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**10. Clientes**

Os clientes apresentam-se como segue:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
L.A.M.-Linhos Aéreas de Moçambique	2,776,481,025	2,780,414,316
Serviços de Intendencia	853,906,179	756,096,153
Vale Moçambique, Limitada	687,484,330	773,707,379
Empresa Municipal de Transportes	169,510,224	169,194,136
RTG Logística Lda	116,796,994	88,208,009
Corredor de Desenvolvimento	73,180,145	55,818,091
Efripel	69,600,073	39,466,644
Montepuez Ruby Mining Lda	68,253,104	30,517,168
Gespetro SA	65,477,609	65,477,609
African Petroleum	59,557,436	59,557,436
Sahara Energy Resources DMC	52,332,765	-
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	45,720,759	30,499,348
Posto de Abastecimento Expresso Combustíveis	43,372,116	55,517,711
Glencore International AG and Credit	36,180,384	29,634,871
Ceta Construções e Serviços	34,304,409	34,304,409
Petromoc Bunkering Limitada	33,769,404	140,000,500
Tepetrol, Lda	33,451,515	-
Petrogal Moçambique Lda	32,670,832	9,508,323
Totsa Total Oil Trading	30,072,379	80,830,138
Petromoc Internacional	27,440,658	21,696,433
Soluções Ferro Portuárias	25,263,330	-
Comando Geral da PRM	18,904,433	-
Técnica Industrail (P.A.Versalhes)	18,881,157	-
Petromoc & Sasol	16,389,769	4,273,236
Posto de Abastecimento "Zimpeto"	16,325,962	16,325,962
Mitra Energy	15,858,752	-
Gas 2 Liquid PTY Ltd	15,322,042	15,322,042
National Petroleum Fund	14,197,771	14,197,771
Zulficar Abdul Carimo	13,741,166	-
Millennium Motors 2000	13,025,540	-
MPDC - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO	12,910,106	8,963,999
Presidência da República	12,629,958	29,657,450
Edmar Distribuição	14,390,334	15,172,426
Pescabom	12,286,730	24,675,511
Empresa Moçambicana de Alum, SA	11,983,552	11,983,552
Posto de Abastecimento Embondeiro	11,704,293	-
Posto de Abastecimento Bacalhau	11,678,400	-
Posto de abastecimento Tecnomecanica	13,223,174	-
Ministério do Interior	23,544,795	13,825,117
Augusta Energy, SA	-	117,468,354
Black Gold Resources Private	-	67,177,217
Two Ships	-	26,315,040
Vivo Energy Moçambique, Lda	-	2,754,445
Outros	875,199,153	944,619,265
	<b>6,477,022,757</b>	<b>6,533,180,061</b>
Imparidades acumuladas de contas a receber	(3,573,900,567)	(3,521,256,591)
	<b>2,903,122,190</b>	<b>3,011,923,470</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

Os movimentos de imparidade acumuladas foram os seguintes:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>		
Reforço	3,521,256,591	4,485,454,162
Reversão	134,686,868	217,165,574
Utilização	(36,585,533)	(604,712,279)
	<b>(45,457,359)</b>	<b>(576,650,866)</b>
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>3,573,900,567</b>	<b>3,521,256,591</b>

O Saldo de outros em Clientes representa saldos de montantes individualmente pequenos que não são suspeitáveis de divulgação separada adicional.

**11. Outros activos financeiros**

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
<b>Corrente</b>		
Dívidas de colaboradores	163,988,723	48,800,968
Suprimentos	(i) 265,054,494	197,720,772
Compensação de perdas por desajustamento do preço	(ii) 1,630,152,688	986,008,867
Devedores accionistas	(iii) 6,500,000,000	6,500,000,000
Outros activos financeiros	(iv) 1,300,413,558	1,022,709,866
	<b>9,859,609,463</b>	<b>8,755,240,473</b>
Imparidade acumulada de contas a receber	(836,782,118)	(871,017,487)
	<b>9,022,827,345</b>	<b>7,884,222,986</b>

(i) Os suprimentos correntes estão relacionados com as seguintes participadas:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Petromoc Exor	143,489,190	143,489,190
MIAFS	65,767,860	-
Ecomoz	22,895,444	21,329,582
Petrogas	16,115,000	16,115,000
Petrostar Energy	11,907,000	11,907,000
Autogás	4,880,000	4,880,000
	<b>265,054,494</b>	<b>197,720,772</b>

(ii) O saldo desta rubrica corresponde aos déficits de compensação de preço, ainda não reembolsados pelo Órgão Regulador.

(iii) Corresponde ao valor do aumento do capital social ainda não realizado:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Estado Moçambicano	3,900,000,000	3,900,000,000
IGEPE - Instituto de Gestão de Participações do Estado	1,300,000,000	1,300,000,000
GTTS - Gestores, Trabalhadores e Técnicos da Petromoc	1,300,000,000	1,300,000,000
	<b>6,500,000,000</b>	<b>6,500,000,000</b>

(iv) Os outros activos financeiros correspondem aos seguintes saldos:

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Somotor	361,440,585	363,085,388
Inpetro	1,417,179	163,806,742
African Petroleum	49,842,817	49,842,817
Emprestimos concedidos (combustíveis)	52,415,575	81,757,931
Somyoung Motors, Lda.	85,932,879	85,932,879
Imopetro	49,282,736	59,461,402
Petrogas	342,134,041	-
Blackie Swart	26,136,000	26,136,000
AFFEC (Anhui Foreign Economic Construction Group Corporation, Lda)	9,621,745	9,621,745
Miinisterio da Energia	-	15,388,347
Ministerio de Administraçao Estatal	-	12,820,078
Petrogal Moçambique	2,765,308	2,804,119
Electricidade de Moçambique	8,916,474	11,901,377
Outros	310,508,219	140,151,041
	<b>1,300,413,558</b>	<b>1,022,709,866</b>

O movimento das perdas por imparidade foi como segue:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>		
Reforço	871,017,487	875,641,013
Reversão	10,446,740	43,881,465
Utilização	(44,682,109)	(39,424,770)
	-	(9,080,221)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>836,782,118</b>	<b>871,017,487</b>

## 12. Outros activos correntes

Os outros activos correntes apresentam-se como segue:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
<b>Corrente</b>		
Estado		
IVA a recuperar	1,186,177,105	420,033,131
IVA reembolsos pedidos	115,159,147	115,159,147
	1,301,336,252	535,192,278
Adiantamentos à fornecedores	(I)	35,889,293
Gastos diferidos e acréscimos de proveitos		44,783,598
	1,382,009,143	586,663,343

29  


**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

(i) Os adiantamentos a fornecedores decompõe-se como segue:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Shoprite Moçambique Lda	10,196,000	9,194,000
Entreponto Auto Maputo, SA	-	8,407,271
Textafárica	-	4,000,000
Advanced Contracting	3,867,858	2,430,262
Moza Fleet	1,000,000	1,000,000
Pil Moçambique, Lda	2,872,082	-
Outras entidades	17,953,353	20,876,183
	<b>35,889,293</b>	<b>45,907,716</b>

**13. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Caixa	25,528,559	49,841,381
Depósitos à ordem	783,653,987	740,892,286
Depósitos a prazo	1,094,647,068	941,460,375
	<b>1,903,829,614</b>	<b>1,732,194,042</b>

A decomposição do saldo de depósitos à ordem, por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Meticais	729,287,895	647,117,991
Dólar Norte-Americano	50,652,054	84,118,745
Rands	2,125,957	7,634,960
Euros	1,588,081	2,020,590
	<b>783,653,987</b>	<b>740,892,286</b>

**Saldos em moeda nacional**

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Millennium BIM	51,123,783	38,333,072
Banco Comercial de Investimentos	192,569,358	92,220,160
Moza Banco	207,723,212	168,835,541
Access Bank	(466,839)	376,385
UBA	1,137,514	3,478,484
Capital Bank	728,567	61,165,040
Barclays Bank	20,688,193	7,626,906
EcoBank	1,906,331	1,445,362
Banco Mais	2,273,289	2,274,819
Standard Bank	68,872,034	10,624,978
Societe Generale Moçambique	69,514,263	7,538,439
FNB	30,972,762	43,724,672
Nedbank Moçambique	12,953,989	5,270,789
Banco Nacional de Investimentos	116,289,854	204,203,344
	<b>776,286,310</b>	<b>647,117,991</b>

**Saldos em moeda estrangeira**

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
<b>Dólares Norte-Americanos</b>		
Millennium BIM	6,318,122	42,715,738
BCI	33,992,718	4,260,444

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

Standard Bank	387,829	6,347,330
Access Bank	87,267	(320,841)
Moza Banco	(8,586)	1,721,338
Nedbank Moçambique	63,681	74,967
UBA	98,777	115,891
Barclays Bank	7,005,917	26,986,777
FNB	85,574	102,329
Societe Generale Moçambique	193,607	8,795
Eco Bank	1,794,979	2,105,977
Capital Bank	632,169	-
	<b>50,652,054</b>	<b>84,118,745</b>
<b>Rands</b>		
Standard Bank	129,443	5,094,696
BCI	1,748,063	2,223,606
Millennium BIM	248,421	316,000
FNB	30	658
	<b>2,125,957</b>	<b>7,634,960</b>
<b>Euros</b>		
Standard Bank	1,588,081	2,020,590
	<b>830,652,402</b>	<b>740,892,286</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

Os depósitos a prazo são mantidos nas seguintes condições:

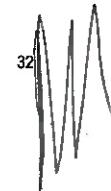
**31.12.2021**

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
LD2108305836	Standard Bank	23-Mar-2021	23-Mar-2022	4,255,920	6.50%	MZN
LD2004904317	Standard Bank	18-Feb-2020	17-Feb-2022	1,566,720	0.40%	MZN
LD2021904952	Standard Bank	6-Aug-2020	14-Aug-2022	5,000,000	0.40%	MZN
LD2035305462	Standard Bank	18-Dec-2020	20-Dec-2022	4,318,536	0.30%	MZN
LD2035605468	Standard Bank	22-Dec-2020	22-Dec-2022	500,000	0.30%	MZN
LD2108304841	Standard Bank	24-Mar-2021	17-Jan-2022	414,868	6.50%	MZN
LD2103605652	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	1,636,073	4.00%	MZN
LD2103605653	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	150,906	4.00%	MZN
LD2107405797	Standard Bank	15-Mar-2021	15-Mar-2022	14,788,083	6.50%	MZN
LD2108405849	Standard Bank	25-Mar-2021	25-Mar-2022	2,500,000	6.50%	MZN
LD2112705976	Standard Bank	10-Mar-2021	8-Nov-2022	16,651,822	6.50%	MZN
LD2110205903	Standard Bank	13-Apr-2021	13-Apr-2022	521,703	6.50%	MZN
LD2108305836	Standard Bank	23-Apr-2021	1-Dec-2022	4,255,920	6.50%	MZN
LD2112705975	Standard Bank	7-May-2021	7-May-2022	1,077,500	6.50%	MZN
				<u>57,638,051</u>		
9932921027	BCI	2-Dec-2021	15-May-2022	746,456,987	0.50%	MZN
9932921029	BCI	21-Dec-2021	6-May-2022	83,325,627	0.50%	MZN
				<u>829,782,614</u>		
182709230003	Capital Bank	9-Dec-2021	19-Feb-2022	114,303,521	5.125%	MZN
182709230004	Capital Bank	31-Dec-2021	19-Mar-2022	92,922,882	5.125%	MZN
				<u>207,226,403</u>		
				<u><b>1,094,647,068</b></u>		

**31.12.2020**

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
LD1830202778	Standard Bank	29-Oct-2018	29-Oct-2019	1,225,000		MZN
LD1908503137	Standard Bank	26-Mar-2019	25-Mar-2020	761,941		MZN
LD1910200506	Standard Bank	12-Apr-2019	12-Jun-2019	20,398,235		MZN
	Standard Bank		11-Mar-2020	-20,393,235		MZN
LD1910803213	Standard Bank	18-Apr-2019	17-Apr-2020	2,500,000		MZN
LD1920003438	Standard Bank	19-Jul-2019	19-Jul-2020	10,761,460		MZN
LD1923303561	Standard Bank	21-Aug-2019	10-Feb-2020	14,876,015		MZN
LD1931603865	Standard Bank	12-Nov-2019	12-Nov-2020	4,690,441		MZN
LD1932903921	Standard Bank	25-Nov-2019	24-Nov-2020	414,868		MZN
LD1935204024	Standard Bank	18-Dec-2019	17-Dec-2020	2,500,000		MZN
LD1935304026	Standard Bank	19-Dec-2019	19-Dec-2020	10,375,000		MZN
MD1929500503	Standard Bank	22-Oct-2019	22-Oct-2020	350,471		MZN
LD2001604157	Standard Bank	16-Jan-2020	15-Jan-2021	150,906		MZN
LD2004504304	Standard Bank	13-Feb-2020	12-Feb-2021	4,255,920		MZN
LD2004504317	Standard Bank	1-Feb-2020	31-Jan-2021	1,566,720		MZN
LD2021904952	Standard Bank	6-Aug-2020	6-Aug-2021	5,000,000		MZN
LD2035305462	Standard Bank	18-Dec-2020	18-Dec-2021	4,318,536		MZN
LD2035605468	Standard Bank	21-Dec-2020	21-Dec-2021	500,000		MZN
				<u>64,252,278</u>		
9932920049	BCI	21-Dec-2020	6-Mar-2021	198,000,000	5.50%	MZN
9932920051	BCI	31-Dec-2020	1-Mar-2021	39,242,601	5.50%	MZN
				<u>237,242,601</u>		
497454898	MBIM	10-Sep-2020	7-Feb-2021	402,722,895	6.75%	MZN
507939725	MBIM	31-Dec-2020	30-May-2021	237,242,601	6.75%	MZN
				<u>639,965,496</u>		
				<u><b>941,460,375</b></u>		

32



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**14. Capital social**

A decomposição do capital social é a seguinte:

<b>Titular das acções</b>	<b>31-Dec-21</b>	<b>%</b>	<b>31-Dec-20</b>	<b>%</b>
Estado Moçambicano	4,980,000,000	60	4,980,000,000	60
IGEPE	1,660,000,000	20	1,660,000,000	20
Gestores, técnicos e trabalhadores	1,660,000,000	20	1,660,000,000	20
<b>8,300,000,000</b>	<b>0</b>	<b>8,300,000,000</b>	<b>100</b>	

O capital social variou de 1,800,000,000 Meticais em 2019 para 8,300,000,000 Meticais em 2020, sendo que o aumento de 6,500,000,000 Meticais ainda não está realizado até a data destas demonstrações financeiras.

**15. Reservas**

As reservas se decompõem como se segue:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Reserva legal (i)	118,940,915	18,791,719
Reserva de reavaliação (ii)	1,503,860,734	1,688,039,763
	<b>1,622,801,649</b>	<b>1,706,831,482</b>

- (i) De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.
- (ii) A última reavaliação de activos foi feita com referência á 31/12/2016. A reserva de reavaliação é realizada ao longo da vida útil remanescentes dos activos reavaliamos até ao limite do saldo credor existente na rubrica da reserva de reavaliação.

**16. Empréstimos obtidos**

Os empréstimos obtidos apresentam os seguintes saldos:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Correntes	2,917,574,518	2,936,071,967
Não corrente	3,606,560,065	6,587,149,193
	<b>6,524,134,583</b>	<b>9,523,221,160</b>



33

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

	Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	Correntes		Não Correntes	
				31-Dec-2021	31-Dec-2020	31-Dec-2021	31-Dec-2020
Obrigações BNI - 2º lote	FPC + 5,5%	MZM	24-Feb-21	-	223,591,306	-	-
Millennium BIM	(i)	18.00%	MZM	12-Sep-23	1,268,098,295	1,237,339,624	1,211,342,581
Banco Comercial e de Investimentos	(ii)	18.00%	MZM	12-Sep-23	1,119,648,057	981,833,373	1,044,767,666
EXIM Bank	(iii)	5.50%	USD	27-Feb-27	242,805,598	267,436,565	1,052,216,496
Moza	(iv)	18.00%	MZM	29-Mar-23	229,794,780	98,310,200	129,522,375
BNI - Banco Nacional de Investimento	(v)	PLRSF + 2%	MZM	31-Dec-25	37,018,220	-	168,710,947
BancABC		20.25%	MZM	09-Jun-21	-	43,241,787	-
FNB		18.00%	MZM	16-Nov-21	-	64,319,112	-
BCI - Cartão de crédito corporativo		MZM	01-Feb-22	209,568	-	-	-
				2,917,574,518	2,936,071,967	3,606,560,065	6,587,149,193

**(i) Millennium BIM - Reestruturação da dívida**

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 4 567 822 177 Meticais foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimestrais de 265 726 862 Meticais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

Para este empréstimo foram entregues como garantia os tanques de armazenagem de combustível do Língamo.

**(ii) BCI - Reestruturação da dívida**

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 3 715 020 701 Meticais foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será sendo feito em 30 prestações bimestrais de 230 756 547 Meticais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

Para este empréstimo foram entregues como garantia os tanques de armazenagem de combustível do Língamo.

**(iii) EXIM Bank - Índia**

Corresponde ao empréstimo concedido pelo EXIM Bank of India, visando a construção da infraestrutura de armazenagem de LPG na Beira. O empréstimo é efectuado através de desembolsos feitos a favor do empreiteiro Southern Borrewels, também sediado na Índia. O valor total aprovado para este empréstimo, são 31 milhões de USD. A amortização do empréstimo é feito através do pagamento de prestações semestrais de capital de US\$ 1,813,738 cada. A taxa de juro aplicável é de 4.6%.

Para este empréstimo o Estado moçambicano serviu como avalista e prestou, por conseguinte, uma garantia soberana.

**(iv) MOZA - Reestruturação da dívida**

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 443.000.000 Meticais foi reestruturada em Março de 2018 e o reembolso do capital será feito em 60 prestações mensais 8 174 125 Meticais, a partir de 29 de Outubro de 2018. A taxa de juro aplicável é de 18%. Em Julho de 2021, por cessão de posição contratual o Millennium BIM transferiu 273 milhões de Meticais, quando o saldo da restauração era de 163,645,982 Meticais, passando nessa altura o valor da dívida para 436,645,982 Meticais; A partir deste momento a prestação de reembolso de capital passou para 37 348 250 Meticais.

Para este empréstimo foram entregues como garantia os tanques de armazenagem de combustível do Língamo.

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

**(v) BNI -Banco Nacional de Investimentos**

Corresponde ao empréstimo obtido visando a construção do sistema de abastecimento de combustíveis e abastecimento de aeronaves (projeto MIAFS). O reembolso do empréstimo (205,729,166.65 Metical), concedido em Dezembro de 2020 será feito em 60 meses (incluindo 12 meses de carência de capital). A taxa de juro aplicável é a PLR mais 1.5%. O edifício do centro de formação da Petromoc, serviu de garantia para este empréstimo.

**17. Responsabilidade com fundos de pensões**

Os resultados da avaliação actuarial do Fundo foram conforme segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Responsabilidade total</b>		
Trabalhadores no activo	226,878,196	98,335,249
Reformados	606,759,000	799,317,711
Provisão para auto-seguro de vida	-	1,411,122
	<b>833,637,196</b>	<b>899,064,082</b>
<b>Valor de mercado dos investimentos</b>	<b>102,447,151</b>	<b>102,134,667</b>
<b>Défice de financiamento do fundo</b>	<b>(731,190,045)</b>	<b>(796,929,415)</b>

Os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões a 31 de Dezembro são:

<b>Pressuposto</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Idade normal de reforma	60 homens/55 mulheres	60 homens/55 mulheres
Taxa de desconto	13.360%	14.031%
Taxa de inflação de preços	7%	5%
Taxa de inflação de salários	7%	5%
Taxa de aumento salarial	6.0%	1.5%
Taxa de aumento das pensões	6.0%	0.5%
Taxa de juro pós-reforma	6.84%	13.46%
Pensão do conjugue (homens quatro anos mais velhos)	50%	50%
% dos casados na reforma	80%	80%
Tabela de mortalidade de pré-reforma		SA56-62
Tabela de mortalidade de pós reforma		PA90

Os participantes do plano de pensões são desagregados da seguinte forma:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Activos	459	484
Reformados	156	139



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**18. Outros passivos correntes e não correntes**

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Não corrente	5,988,021,464	7,195,964,434
Corrente	6,558,489,534	3,558,806,253
	<b>12,546,510,998</b>	<b>10,754,770,687</b>

Os outros passivos não correntes se decompõem da seguinte forma:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Estado		
Direitos aduaneiros	2,308,095,689	4,295,808,363
Imposto especial sobre combustíveis	3,703,553,411	2,900,156,071
	<b>6,011,649,100</b>	<b>7,195,964,434</b>

Os outros passivos correntes apresentam os seguintes saldos:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Estado		
Direitos aduaneiros (ii)	3,840,000,000	5,662,466,278
Imposto especial sobre combustíveis (ii)	1,680,000,000	4,655,156,071
Taxas diversas		174,231,811
IRPS	39,335,516	12,324,368
INSS	4,824,606	4,217,040
	<b>5,564,160,122</b>	<b>10,508,395,568</b>
Adiantamentos de clientes	(i) 412,635,576	246,375,119
Subsídios para investimentos	(i) 581,693,836	-
	<b>6,558,489,534</b>	<b>10,754,770,687</b>

- (i) A Empresa negocou com o Estado o pagamento parcelado dos saldos em dívida referentes a direitos aduaneiros e imposto especial sobre combustíveis. O Estado autorizou a amortização parcelada das dívidas de direitos aduaneiros e de imposto sobre combustíveis até Dezembro de 2024 e Agosto de 2025, respectivamente.



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

(ii) Os adiantamentos de clientes apresentam os seguintes saldos:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Augusta DMCC	118,873,402	-
STAE - Secretariado Técnico de Administração Eleitoral	71,209,734	71,209,734
Fundo Nacional de Desenvolvimento	50,000,000	-
Vifort Investment PVT Ltd	-	25,572,111
Estação de Serviço Quelimane	13,655,480	10,073,976
Splitridge Petroleum Zambia	13,543,290	-
Petroauto	5,220,032	5,220,032
Gespo	1,877,218	1,877,218
Outros	138,256,420	132,422,048
	<b>412,635,576</b>	<b>246,375,119</b>

(iii) O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Subsídio para investimento - Projecto de massificação de consumo de GPL (Anchilo)	a) 346,367,063	-
Subsídio para investimento - Projecto de aplicação do terminal oceânico de Pemba	b) 235,326,773	-
	<b>581,693,836</b>	-

- a) Trata-se de fundos recebidos do Estado para a construção do depósito de GPL em Anchilo, província de Nampula, visando a massificação de consumo de GPL na zona norte. O valor recebido será usado também para aquisição de botijas e fogões convencionais que serão distribuídos pela população de baixa renda. O projecto está em implementação e tem a sua conclusão prevista para Abril de 2022.

O subsídio será reconhecido com rendimento ao longo da vida útil do depósito.

- b) Corresponde ao valor recebido do Estado para financiar o projecto de expansão do terminal oceânico de combustíveis de Pemba. O valor recebido corresponde a 50% do valor projecto cuja implementação será feita em 2022.

O subsídio será reconhecido como rendimento, ao longo da vida útil dos tanques que serão construídos no âmbito deste projecto de expansão.

#### 19. Fornecedores

A rubrica de fornecedores decompõe-se como segue:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
Fornecedores - moeda nacional	1,539,784,329	781,015,052
Fornecedores - moeda estrangeira	1,960,192,686	1,293,520,879
Facturas em recepção e conferência	1,416,796,200	631,864,588
	<b>4,916,773,215</b>	<b>2,706,400,519</b>



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

Os fornecedores nacionais apresentam os seguintes saldos:

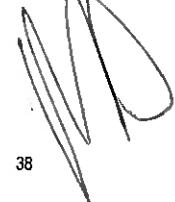
	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
BSL Infrastructure, Limitada	344,861,025	-
Imopetro	221,659,075	168,305,497
Ministério de Energia	182,903,084	-
Sasol Temane	166,237,368	44,073,747
Independent Petroleum Terminal (Inpetro)	145,448,245	106,053,939
Petrobeira	89,648,302	51,572,055
Gespetro	32,672,975	32,672,975
Transportes Lalgyl	31,831,282	20,514,961
OGS	26,001,086	23,471,407
NCI Intershore, Lda	22,684,959	13,999,999
Puma Energy Mocambique	14,535,330	24,998,983
Poliseguros	11,175,257	9,152,723
Corredor de Desenvolvimento do Norte	7,626,543	19,424,720
Soares da Costa	7,246,468	7,246,468
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.	-	111,236,464
PRF - GAS	-	7,439,957
Outros	235,253,330	140,851,157
	<b>1,539,784,329</b>	<b>781,015,052</b>

Os saldos de fornecedores com facturação em divisas decompõem-se como segue:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Totsa Total Oil Trading SA	-	1,046,521,826
Vitol Bahrain E.C	1,754,246,683	-
Charon - Prestação de serviços de segurança	70,114,133	82,263,913
Sahara Energy Resources	-	46,948,155
Trafigura	26,687,594	35,333,398
Hyrax Oil SBN	47,635,978	28,367,851
SAP - Southern Africa	1,319,811	16,329,216
IPG - Independent Petroleum Group, Ltd.	12,124,523	15,608,746
Finergy Petroleum (Pty), Limited	6,468,214	6,479,252
Outros	41,595,750	15,668,522
	<b>1,960,192,686</b>	<b>1,293,520,879</b>

A rubrica Facturas em Recepção em conferência corresponde a diversas encomendas que tendo sido recebidas, ainda não tinham facturas definitivas à data do fecho do ano. A 31 de Dezembro comportava os seguintes fornecedores:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Autoridade Tributária de Moçambique (Direitos Aduaneiros)	71,342,363	275,674,171
Vitol Bahrain E.C	1,038,743,453	-
Outros	306,710,384	356,190,417
	<b>1,416,796,200</b>	<b>631,864,588</b>



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

20. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dec-2021</u>	<u>31-Dec-2020</u>
<b>Outros passivos financeiros correntes</b>		
Acréscimo de gastos	(i) 412,162,953	149,380,315
Outros credores	(ii) 1,553,312,051	1,349,446,637
	<u>1,965,475,004</u>	<u>1,498,826,952</u>

(i) Acréscimo de gastos

O saldo de acréscimo de gastos decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dec-2021</u>	<u>31-Dec-2020</u>
Fornecimentos de terceiros	186,499,343	17,452,177
Outros	225,663,610	131,928,138
	<u>412,162,953</u>	<u>149,380,315</u>

(ii) Outros Credores

Os outros credores apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dec-2021</u>	<u>31-Dec-2020</u>
Aquisição de participações financeiras	(a) 4,510,456	4,510,456
Empréstimos de produtos	(b) 159,967,999	71,204,658
Petrogás	(c) 132,928,076	53,412,883
Marcação de combustível	(d) 79,924,147	135,875,555
Custo de infraestruturas	(e) 149,332,820	36,285,684
Direção Nacional do Tesouro	(f) 893,620,568	893,620,568
Garantias de retenção	(g) 20,333,386	45,454,264
Outros	<u>112,694,599</u>	<u>109,082,569</u>
	<u>1,553,312,051</u>	<u>1,349,446,637</u>

- (a) O saldo desta rubrica corresponde a parte do aumento do capital social subscrito e ainda por realizar nas participadas Petrostar Energy e Petromoc Bunkering.
- (b) O saldo do ano corresponde a empréstimos de produtos obtidos junto das Congéneres;
- (c) Corresponde ao valor de compensação de GPL a ser canalizado a Petrogás por instrução do Ministério de tutela.
- (d) Este saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referentes aos custos de marcação de combustíveis.
- (e) O saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referente ao fundo de infraestruturas cobrado no preço de vendas de combustíveis.
- (f) Corresponde aos valores depositados na conta da Direcção Nacional do Tesouro, referente a devolução parcial do colateral de cerca de 100 milhões de USD, destinado a importação de combustíveis.
- (g) Inclui os valores de retenção de várias obras de empreitada que serão libertados após cumprido o período de boa execução (geralmente 1 ano).

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)*

**21. Rérito**

O rérito decompõe-se como se segue::

	2021	2020
<b>Vendas de combustíveis</b>		
Gasóleo	12,630,812,860	10,091,228,443
Gasolina	4,172,227,321	3,440,671,299
Petróleo de iluminação	106,647,000	135,845,742
Jet fuel	204,281,536	135,641,815
Gás condensado	568,066,585	519,837,318
Outros	10,621,260	3,635,599
	<hr/> 17,692,656,562	<hr/> 14,326,860,216
<b>Vendas de lubrificantes</b>		
Óleo de motor	332,778,146	260,254,226
Óleo de transmissão	95,007,661	72,944,166
Outros	11,891,593	10,746,150
	<hr/> 439,677,400	<hr/> 343,944,542
<b>Prestação de serviços</b>		
Taxa de manuseamento e enchimento	301,965,313	391,656,174
Taxa de transporte	143,116,067	131,101,757
Taxa armazenagem	994,686,870	1,201,773,376
Taxa de recepção	112,676,852	148,142,999
Taxa de serviços técnicos prestados a terceiros	161,170,224	109,319,774
Outras taxas	6,514,582	114,930,494
	<hr/> 1,720,129,908	<hr/> 2,096,924,574
	<hr/> <b>19,852,463,870</b>	<hr/> <b>16,767,729,332</b>

**22. Custo dos inventários vendidos ou consumidos**

O custo dos inventários vendidos ou consumidos foi o seguinte:

	2021		
	Mercadorias	Materias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	1,329,005,786	-	1,329,005,786
<i>Compras</i>	14,827,726,760	-	14,827,726,760
<i>Regularizações</i>	803,679,387	-	803,679,387
<i>Existências Finais</i>	(1,863,766,643)	-	(1,863,766,643)
 <i>Gasto do exercício</i>	<hr/> <b>15,096,645,290</b>	<hr/> -	<hr/> <b>15,096,645,290</b>
	2020		
	Mercadorias	Materias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	1,791,068,829	-	1,791,068,829
<i>Compras</i>	11,763,126,887	-	11,763,126,887
<i>Regularizações</i>	35,923,156	-	35,923,156
<i>Existências Finais</i>	(1,329,005,786)	-	(1,329,005,786)
 <i>Gasto do exercício</i>	<hr/> <b>12,261,113,086</b>	<hr/> -	<hr/> <b>12,261,113,086</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**23. Gastos com pessoal**

Os gastos com pessoal apresentam os seguintes saldos:

	<b>2021</b>	<b>2021</b>
Remuneração base	503,897,325	499,838,669
Subsídios	306,090,307	238,076,426
Indemnizações	253,523	9,656,848
Remunerações extraordinárias	3,589,385	2,623,904
Fundos de pensões	-	133,196,138
Outros	43,453,754	42,638,316
	<b>857,284,294</b>	<b>926,030,301</b>
<b>Número médio de empregados</b>	<b>475</b>	<b>498</b>

**24. Fornecimentos e serviços de terceiros**

A rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros apresenta-se como segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Água e electricidade	27,358,403	24,184,416
Combustíveis e lubrificantes	153,337	565,230
Material de manutenção e reparação	34,344,808	20,184,798
Material de escritório	22,498,072	13,080,172
Artigos para actividades sociais	8,637,640	7,732,651
Transporte de carga	561,819,181	528,797,718
Assistência técnica	169,759,178	188,897,753
Manutenção e reparação	90,193,999	51,205,694
Comunicações	13,204,844	12,293,447
Publicidade e propagandas	17,855,821	8,403,470
Segurança	48,588,228	46,822,997
Transporte de passageiros	49,737,390	39,543,366
Viagens e estadias	30,676,782	19,489,198
Seguros	23,594,064	21,290,556
Rendas e Alugueres	134,634,678	112,703,125
Comissões a intermediários	25,420,182	38,618,505
Formação dos trabalhadores	1,426,511	1,047,008
Taxa de enchimento e armazenagem -	282,078,041	330,291,421
Outros	107,782,705	63,760,906
	<b>1,649,763,861</b>	<b>1,528,912,431</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**25. Outros ganhos e perdas operacionais**

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2021	2020
Ganhos na alienação de activos tangíveis	10,478,093	19,321,572
Reversões do período	140,010,491	678,661,414
Cedência de exploração	40,107,972	29,178,412
Compensação pela quebra do contrato de <i>hedging</i>	-	3,128,335,934
Outros	7,987,060	(40,151,066)
<b>Outros ganhos operacionais</b>	<b>198,583,616</b>	<b>3 815 346 266</b>
Impostos e taxas	(12,836,602)	(9,960,633)
Responsabilidade social	(9,792,207)	(563,124)
Perdas na alienação de activos tangíveis	(16,932,112)	(26,531,122)
Outros gastos operacionais	(23,031,986)	(9,415,010)
<b>Outras perdas operacionais</b>	<b>(62,592,907)</b>	<b>(46,469,889)</b>
<b>Outros ganhos e perdas operacionais</b>	<b>135,990,709</b>	<b>3,768,876,377</b>

a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

	2021	2020
Reversão de imparidades de clientes	36,585,533	604,712,279
Reversão de imparidades de outros activos financeiros	44,682,109	39,424,770
Reversão de imparidades de investimentos financeiros	-	2,720,000
Reversão de imparidades de activos tangíveis	58,742,849	31,804,365
	<b>140,010,491</b>	<b>678,661,414</b>

**26. Rendimentos financeiros**

Os rendimentos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2021	2020
Juros obtidos	93,697,766	31,187,677
Rendimentos de participações financeiras	53,210,694	56,433,008
Diferenças de câmbio favoráveis	657,531,769	19,010,069
Outros rendimentos e ganhos financeiros	2,131,897	4,342,649
	<b>806,572,126</b>	<b>110,973,403</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**27. Gastos financeiros**

Os gastos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Juros suportados	1,216,589,779	1,732,949,153
Diferenças de câmbio desfavoráveis	31,639,541	1,113,308,360
Comissões e garantias bancárias	7,670,350	193,367,758
Imposto de selo	23,461,547	34,751,703
Outros gastos e perdas financeiras	16,302,986	4,805,770
	<b>1,295,664,203</b>	<b>3,079,182,744</b>

**28. Imposto sobre o rendimento**

**28.1 Imposto sobre o rendimento**

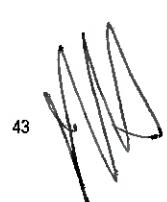
A rubrica de imposto sobre o rendimento decompõe-se como se segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Imposto diferido - rendimento/ (gasto)	100,651,313	266,880,781
	<b>100,651,313</b>	<b>266,880,781</b>

**28.2 Lucro fiscal**

A reconciliação do imposto corrente para o exercício findo em 31 de Dezembro:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Resultado antes de imposto</b>	800,812,041	1,736,103,115
Correcções fiscais		
Diferenças permanentes		
Amortizações não aceites como custo fiscal	24,660,088	10,977,988
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	19,504,069	15,033,191
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(46,901,773)	(47,683,008)
Realizações de actividades sociais não enquadráveis	23,759,334	20,427,851
Outros gastos/(rendimentos) não tributáveis	33,789,242	54,310,175
Diferenças temporárias		
Amortizações não aceites como custo fiscal	603,136,917	342,647,999
Diferenças de cambio não realizadas	38,408,038	128,254,731
Provisões acima dos limites fiscais	207,561,955	122,235,164
Reposição de provisões tributadas	-	(194,467,565)
Diferenças de cambio não realizadas	(262,018,895)	(63,264,024)
Reposição de diferenças cambiais não tributadas	63,264,024	426,823,937
Reposição de diferenças cambiais tributadas	(128,254,731)	(460,202)
<b>Lucro Fiscal</b>	<b>1,377,720,309</b>	<b>2,550,939,352</b>



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**28.3 Prejuízo fiscal não utilizado**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo inicial (Lucro fiscal)/ Prejuízo fiscal	5,396,184,467 (1,377,720,309)	7,947,123,819 (2,550,939,352)
	<hr/>	<hr/>
	4,018,464,158	5,396,184,467
Utilização de prejuízos fiscais que expiram em 31/12/2021		
Lucro fiscal do exercício	1,377,720,309	2,550,939,352
Prejuízo fiscal de 2015	-	(1,000,316,879)
Prejuízo fiscal de 2016	(1,777,727,838)	(1,550,622,473)
	<hr/>	<hr/>
	(400,007,529)	-
	<hr/>	<hr/>
	3,618,456,629	5,396,184,467
	<hr/>	<hr/>

A data de vencimento do prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

<b>Prejuízo fiscal referente a:</b>	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>MZN</b>	<b>Validade</b>	<b>MZN</b>	<b>Validade</b>
2019	1,277,727,123	31-Dec-2024	1,277,727,123	31-Dec-2024
2018	225,840,611	31-Dec-2023	225,840,611	31-Dec-2023
2017	2,114,888,895	31-Dec-2022	2,114,888,895	31-Dec-2022
2016	-	31-Dec-2021	1,777,727,838	31-Dec-2021

**28.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto**

	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>
Imposto sobre lucro contabilístico	256,259,853	32%	555,552,997	32%
Rendimentos não tributáveis (diferenças permanentes)	17,539,507	-2%	16,981,183	-1%
Efeito do imposto diferido não reconhecido sobre as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscal	(181,446,860)	23%	(729,767,601)	42%
Transferência de impostos diferidos reconhecidos em capitais próprios	(193,003,813)	24%	(109,647,360)	6%
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	(100,651,313)	13%	(266,880,781)	15%

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**28.5 Passivo por imposto diferido**

O movimento dos impostos diferidos apresenta-se como se segue:

	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dec-2021
	Gasto	Rendimento		
<b>Passivos por impostos diferidos</b>				
Reavaliação de activos tangíveis	(1,336,376,685)	-	193,003,813	(1,143,372,872)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	130,444,386	(92,352,500)	-	38,091,888
	<b>(1,205,932,299)</b>	<b>(92,352,500)</b>	<b>193,003,813</b>	<b>(1,105,980,986)</b>
			<b>100,651,313</b>	
	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dec-2020
	Gasto	Rendimento		
<b>Passivos por impostos diferidos</b>				
Reavaliação de activos tangíveis	(1,336,376,685)	-	-	(1,336,376,685)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(136,436,395)	-	266,880,781	130,444,386
	<b>(1,472,813,080)</b>	-	<b>266,880,781</b>	<b>(1,205,932,299)</b>
			<b>266,880,781</b>	

**28.6 Reconciliação de imposto a recuperar**

	2021	2020
Saldo inicial	134,842,695	124,124,288
Retenções na fonte	23,898,903	10,718,407
	<b>158,741,598</b>	<b>134,842,695</b>

**28.7 Activos por impostos diferidos (não registados)**

A 31 de Dezembro a empresa tinha potenciais activos por impostos diferidos no montante de 2 765 918 184 Meticais (2020: 3 326 664 641 Meticais) relativos a diferenças temporárias dedutíveis e a prejuízos fiscais não utilizados. Actualmente, a Administração considera prudente não reconhecer os activos por impostos diferidos nestas demonstrações financeiras.

	2021	2020
Diferenças temporárias		
Perdas por imparidade - Clientes	1,143,648,181	1,126,802,109
Perdas por imparidade - Outros devedores e participações financeiras	351,414,407	362,369,725
Perdas por imparidade - Investimentos em curso	112,949,475	110,713,778
Prejuízos fiscais não utilizados	1,157,906,121	1,726,779,029
	<b>2,765,918,184</b>	<b>3,326,664,641</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

**29. Partes relacionadas**

Os saldos com partes relacionadas, em 31 de Dezembro de 2021, são conforme segue:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>31-Dez-2020</b>
<b>Contas a receber</b>	<b>1,401,566,008</b>	<b>1,086,715,038</b>
Somotor, S.A. - Conta cliente	3,081,372	3,065,897
Somotor, S.A. - Outros débitos	361,440,585	363,085,388
Ecomoz, Limitada - Outros débitos	22,919,924	21,329,582
Petrostar Energy - Outros débitos	14,272,149	14,272,149
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	16,389,769	4,273,236
Petrogás, S.A. - Conta clientes	6,707,915	19,102,945
Petrogás, S.A. - Outros débitos	358,249,041	16,115,000
Petromoc Internacional - Conta clientes	11,983,852	21,696,433
Inpetro, S.A. - conta clientes	2,520,305	14,804,373
Inpetro, S.A. - Outros débitos	210,251,817	163,806,742
Autogas, S.A. - Outros débitos	4,880,000	4,880,000
Petromoc Exor (PVT), Limited - Outros débitos	143,489,190	143,489,190
Petromoc Bunkering, Limitada	33,769,404	140,000,500
Impetro, Limitada - Conta clientes	1,223,614	1,995,426
Impetro, Limitada - Outros débitos	49,282,736	59,461,402
Maputo International Airport Fuelling Services (MIAFS), Lda. - Outros débitos	65,767,860	-
Somyoung, Limitada - Conta clientes	9,403,896	9,403,896
Somyoung, Limitada - Outros débitos	85,932,879	85,932,879
<b>Contas a pagar</b>	<b>461,323,170</b>	<b>330,499,039</b>
Somotor, S.A. - Conta fornecedor	57,092	57,092
Petromoc Africa - Subscrição de capital	2,456	2,456
Petrostar Energy, S.A. - Subscrição de capital	4,500,000	4,500,000
Petromoc Bunkering, Lda - Subscrição de capital	8,000	8,000
Inpetro, S.A. - Conta fornecedor	145,448,245	106,053,939
Impetro, Limitada - Comissões e despesas de desembarço	221,659,075	168,305,497
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	89,648,302	51,572,055

As transacções com partes relacionadas em 2020 e 2019 são conforme segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Rendimentos</b>	<b>464,111,010</b>	<b>290,559,997</b>
Petromoc & Sasol, S.A. - Serviços de armazenagem	179,888,540	213,717,495
Petromoc Bunkerind, Lda.	235,920,909	-
Petrogas, S.A. - Serviços de armazenagem	25,841,505	26,319,446
Inpetro, S.A. - Aluguer de grua e rendas	22,460,056	50,523,056
<b>Gastos</b>	<b>592,316,738</b>	<b>614,711,526</b>
Inpetro, S.A. - Aluguer de tanques	65,175,844	59,048,221
Somotor, S.A. - Compra de viaturas e serviços manutenção de viaturas	-	1,112,270
Sociedade de Notícias, S.A. - Inserção de anúncios	-	416,446
Petrobeira, Limitada - Aluguer de tanques	134,986,069	159,376,200
Impetro, Limitada - Despesas de importação de combustíveis	392,154,825	394,758,389

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**29.1 Relação entre partes relacionadas**

<u>Entidade</u>	<u>Relação</u>
Somotor, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Ecomoz, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc Africa	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petrostar Energy - Outros débitos	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petrogás, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petroline	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Inpetro, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Autogas, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Petromoc Exor (PVT), Limited	Detida minoritariamente pela Petromoc
Moçamgalp, S.A. - Outros débitos	Detida minoritariamente pela Petromoc
Imopetro, Limitada	Detida minoritariamente pela Petromoc
Somyoung, Limitada - Outros débitos	Subsidiária da Somotor, S.A.
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Sociedade de Notícias, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Petroaut, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Grindrod Fuelologic, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
MIAFS, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sinergisa, S.A.	Detida minoritariamente pela Petromoc
Olimax, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc Bunkering, Limitada	Detida minoritariamente pela Petromoc

***Benefícios do pessoal-chave de Gestão:***

Os benefícios do pessoal chave de Gestão ascenderam a 60 300 804 Meticais em 2021 (45 661 040 Meticais em 2020).

**30. Compromissos e contingências**

**Compromissos relativos a investimentos de capital**

À data do fecho do exercício, a Empresa detinha os seguintes compromissos de investimento de capital, a serem realizados dentro de um ano:

<u>Denominação do Projecto</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Construção e reabilitação de tanques	303,332,411	230,742,997
Construção e reabilitação de postos de abastecimento	355,730,000	520,906,359
Reabilitação de imóveis, aquisição de viaturas e sistemas informáticos	131,652,860	37,166,754
Outros investimentos de pequena monta	14,655,534	32,591,306
	<b><u>805,370,805</u></b>	<b><u>821,407,416</u></b>



**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**Garantias**

No final do exercício estavam em vigor as seguintes garantias prestadas:

Banco	Tipo	Montante	Moeda	Maturidade
Millennium BIM	Carta de garantia	6,534,200	USD	28.12.2021
Millennium BIM	Carta de garantia	2,987,218	USD	13.12.2021
Millennium BIM	Carta de garantia	1,489,267	USD	13.12.2021
FirstCapital Bank	Carta de garantia	4,433,806	USD	01.02.2022
FirstCapital Bank	Carta de garantia	5,742,886	USD	16.02.2022
Standard Bank	Carta de Garantia	150,906	MZN	10.02.2022
Standard Bank	Carta de Garantia	1,636,073	MZN	14.02.2022
Standard Bank	Carta de Garantia	20,000	USD	21.02.2022
Standard Bank	Carta de Garantia	14,788,083	MZN	10.03.2022
Standard Bank	Carta de Garantia	2,500,000	MZN	06.04.2022
Standard Bank	Carta de Garantia	521,703	MZN	13.04.2022
Standard Bank	Carta de Garantia	1,077,500	MZN	09.05.2022

**Processos judiciais**

A Direcção Geral das Alfandegas (DGA) notificou a Petromoc a pagar 159,802,649 Meticais, referente as regularizações aduaneiras que alega não terem sido pagas ao Estado. Este processo está directamente relacionado ao processo 69/2014 da 3ª secção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, que tem como base a mesma notificação e que apenas foi dividida em duas partes; O diferendo sobre o imposto sobre combustível foi julgado no tribunal fiscal, tendo em 2017 a Petromoc tido ganho de causa. Porque os factores que ditaram a nulidade do processo e consequente ganho de causa a favor da Petromoc são os mesmos, acreditamos que se a DGA levar o processo a julgamento no Tribunal Aduaneiro, o mesmo será julgado improcedente.

**31. Gestão de risco, objetivos e políticas**

**31.1 Justo valor**

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do seu justo valor.

**31.2 Categorias de instrumentos financeiros**

	31-Dec-2021	31-Dec-2020
Empréstimos e contas a receber	13,829,779,149	12,628,340,498
Clientes	2,981,261,712	3,011,923,470
Outros activos financeiros	9,022,827,345	7,884,222,986
Caixa e equivalentes de caixa	1,903,829,614	1,732,194,042
Passivos financeiros ao custo amortizado	13,406,382,802	15,775,333,617
Emprestimos obtidos	6,524,134,583	9,523,221,160
Fornecedores	4,916,773,215	2,706,400,519
Outros passivos financeiros	1,965,475,004	1,498,826,952
Activos financeiros líquidos	<u>423,396,347</u>	<u>(1,100,108,133)</u>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

### 31.3 Gestão de risco financeiro

A actividade da Petromoc encontra-se exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Petromoc é por isso alcáçar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados.

A Petromoc revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

#### 31.3.1 Risco da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venham a flutuar em decorrência das alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Petromoc podem ser afectadas pelas variações das taxas de câmbio MZN/EUR, MZN/USD e MZN/ZAR.

A tabela seguinte sumariza a exposição da Petromoc ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro:

	31-Dec-2021				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
<b>Activo</b>					
Caixa e bancos	1,950,828,029	1,896,461,937	1,588,081	50,652,054	2,125,957
Clientes	2,981,261,712	2,681,639,677	(119,772)	299,741,807	-
Outros activos financeiros	9,022,827,345	8,906,088,839	-	115,208,149	1,530,357
	<b>13,954,917,086</b>	<b>13,484,190,453</b>	<b>1,468,309</b>	<b>465,602,010</b>	<b>3,656,314</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos bancários	6,524,134,583	5,229,112,489	-	1,295,022,094	-
Outros passivos correntes	6,558,489,534	6,558,489,534	-	-	-
Fornecedores	5,018,283,516	2,976,668,089	468,561	2,039,187,849	1,959,017
	<b>18,100,907,633</b>	<b>14,764,270,112</b>	<b>468,561</b>	<b>3,334,209,943</b>	<b>1,959,017</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(4,145,990,547)</b>	<b>(1,280,079,659)</b>	<b>999,748</b>	<b>(2,868,607,933)</b>	<b>1,697,297</b>

	31-Dec-2020				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
<b>Activo</b>					
Caixa e bancos	1,732,194,042	587,440,314	1,512,326	202,052,414	8,425,115
Clientes	3,011,923,470	3,067,962,480	(116,065)	204,235,134	-
Outros activos financeiros	7,884,222,986	7,486,639,380	-	395,222,994	2,360,612
	<b>12,628,340,498</b>	<b>11,142,042,174</b>	<b>1,396,261</b>	<b>801,510,542</b>	<b>10,785,727</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos bancários	9,523,221,160	9,862,947,722	-	1,707,158,424	-
Outros passivos correntes	10,754,770,687	3,558,806,253	-	-	-
Fornecedores	2,706,400,519	1,885,336,557	518,769	1,412,706,564	140,610
	<b>15,788,427,932</b>	<b>15,307,090,532</b>	<b>518,769</b>	<b>3,119,864,988</b>	<b>140,610</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(10,356,051,868)</b>	<b>(4,165,048,358)</b>	<b>877,492</b>	<b>(2,318,354,446)</b>	<b>10,645,117</b>

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Metical)s*

Caso a taxa de câmbio variasse em 10% relativamente a cotação em vigor no final do exercício, o efeito desta variação no resultado antes de imposto seria:

	EUR	USD	ZAR
Câmbio a 31.12.2021	71.60	63.20	3.97
Câmbio a 31.12.2020	91.10	74.15	5.05
Saldo convertido a moeda de origem	13,963	(45,389,366)	427,531
Câmbio+10%	78.76	69.52	4.37
Câmbio+10% - saldo convertido	1,099,723	(3,155,468,726)	1,867,027
Variação	99,975	(286,860,793)	169,730

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
<b><u>31-Dec-2021</u></b>		
EUR	10%	99,975
EUR	-10%	(99,975)
USD	10%	(286,860,793)
USD	-10%	286,860,793
ZAR	10%	169,730
ZAR	-10%	(169,730)
<b><u>31-Dec-2020</u></b>		
EUR	10%	87,749
EUR	-10%	(87,749)
USD	10%	(231,735,445)
USD	-10%	231,735,445
ZAR	10%	1,064,512
ZAR	-10%	(1,064,512)

As taxas de câmbio vigentes a data de reporte eram as seguintes:

	31-Dec-2021	31-Dec-2020
Rand Sul-Africano	3.97	5.05
Dólar Norte- Americano	63.20	74.15
Euro	71.60	91.10
Libra esterlina	85.40	100.80

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

### 32.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível as contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base continua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das provisões para créditos de cobrança duvidosa, estimada pela administração da empresa com base na experiência anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do periodo.

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Clientes	2,903,122,190	3,011,923,470
Outros activos financeiros	9,022,827,345	7,884,222,986
Bancos	1,925,299,470	1,682,252661
	<b><u>13,804,250,590</u></b>	<b><u>12,578,499,117</u></b>

### 31.3.3 Risco de taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar os retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros sujeitos a taxa de juros à data do relato é resumida como segue:

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Bancos	1,878,301,055	1,682,352,661
Empréstimos obtidos	(6,524,134,583)	(9,523,221,160)
	<b><u>(4,645,833,528)</u></b>	<b><u>(7,840,868,499)</u></b>

#### *Sensibilidade da taxa de juro*

O impacto de um aumento/redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes teria um efeito de 22 994 176 Meticais (53 705 657 Meticais em 2020), correspondente ao aumento/diminuição no lucro antes de impostos.

### 31.3.4 Gestão de risco de capital

A empresa gera o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos sócios.

A estrutura de capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos sócios, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.

O rácio da dívida líquida em relação ao capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:

**PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

	<b>31-Dec-2021</b>	<b>31-Dec-2020</b>
Dívida	3,606,560,065	6,587,149,193
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	1,903,829,614	1,732,194,042
 Dívida Líquida	 <b>1,702,730,451</b>	 <b>4,854,955,151</b>
 Capital próprio ajustado	 <b>(678,909,456)</b>	 <b>(1,580,372,749)</b>
 Rácio de alavancagem	 -251%	 -307%

### 31.3.5 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é risco da Petromoc não ter capacidade financeira para honrar seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitora periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e exfluxos de caixa, bem como os respectivos gastos de liquidez.

O objectivo da Petromoc é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e a cobrança de valores provenientes das vendas e prestações de serviços.

A situação dos compromissos da empresa a 31 de Dezembro:

<b>31 de Dezembro de 2021</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>Mais de 2 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos bancários	2,917,574,518	3,606,560,065	-	6,524,134,583
Fornecedores	5,018,283,516	-	-	5,018,283,516
Outros passivos financeiros	1,965,475,004	-	-	1,965,475,004
	<b>9,901,333,038</b>	<b>3,606,560,065.00</b>	-	<b>13,507,893,103</b>
<b>31 de Dezembro de 2020</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>Mais de 2 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos bancários	2,936,071,967	3,898,019,920	2,689,129,273	9,523,221,160
Fornecedores	2,706,400,519	-	-	2,706,400,519
Outros passivos financeiros	1,498,826,952	-	-	1,498,826,952
	<b>7,141,299,438</b>	<b>3,898,019,920</b>	<b>2,689,129,273</b>	<b>13,728,448,631</b>

O Contabilista Certificado

  
 Sandra C. Manjate  
 Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

